

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de agosto de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 3ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>68,2% colhido.</p> <p>Em MT, o clima favoreceu a colheita e o controle de pragas como pulgão, mosca-branca e bicudo, além das destruições das soqueiras.</p> <p>No Extremo-Oeste da BA, as lavouras estão em fase de maturação e colheita, e estima-se boas produtividades, além de ótima qualidade de fibra.</p> <p>Na região Centro-Sul, as lavouras estão sendo colhidas e observam-se baixas produtividades devido às restrições hídricas.</p> <p>Em MS, as chuvas não prejudicaram a qualidade das fibras das lavouras que ainda estão por colher. O retorno de umidade no solo favorece a rebrota das soqueiras de algodão, exigindo a aplicação de herbicida.</p> <p>Em GO, a colheita tem avançando e as lavouras irrigadas estão em fase de maturação. As produtividades obtidas estão próximas do esperado e as lavouras remanescentes estão em boas condições fitossanitárias.</p> <p>Em MG, a colheita está progredindo e verifica-se boa produtividade e qualidade da fibra.</p> <p>No MA, a colheita das lavouras de primeira e de segunda safras está em progresso. As lavouras estão em fase de colheita e maturação.</p> <p>Em SP, a colheita está sendo finalizada e atingiu 98% da área total.</p> <p>No PI, a colheita evolui e confirma as boas produtividades.</p>	<p>Na BA, a colheita iniciou de forma incipiente. Essas primeiras áreas colhidas mostram um rendimento abaixo do potencial produtivo, especialmente pelas condições de escassez hídrica registradas em algumas das regiões produtoras em parte do ciclo.</p> <p>Em MG, a colheita avançou bastante e ultrapassou a metade da área total semeada. O clima mais seco tem favorecido a maturação e a secagem dos grãos em pré-colheita, além disso, reduzido a incidência de pragas e doenças de final de ciclo. Desse modo, a qualidade e o rendimento dos grãos obtidos têm sido bem satisfatórios.</p> <p>Em GO, cerca de ¾ da área foi colhida e as lavouras remanescentes estão em enchimento de grãos e, majoritariamente, em maturação, apresentando boa condição fitossanitária e com ótima perspectiva de rendimento e qualidade dos grãos.</p> <p>Em SP, cerca de 60% da área total foi colhida. As lavouras remanescentes estão em fase de maturação, apresentando boas condições gerais.</p> <p>No PA, a semeadura ocorre tardiamente, comparado aos demais estados. As lavouras estão em fases de desenvolvimento vegetativo e floração. De maneira geral, as chuvas atenderam as demandas hídricas.</p>	<p>78,8% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita está sendo finalizada e tem sido obtidas produtividades recordes. Restam, apenas algumas áreas semeadas em março.</p> <p>No PR, a alta umidade dos grãos, aliado ao tombamento de plantas, devido aos fortes ventos, tem prejudicado o progresso da colheita, pois as plataformas das colheitadeiras têm dificuldade para recolher o cereal.</p> <p>Em MS, a colheita teve forte avanço em todas as regiões, com indicativos de produtividades crescentes.</p> <p>Em GO, o tempo seco tem favorecido a evolução da colheita. Em algumas regiões, a colheita progride conforme a disponibilidade de armazenagem.</p> <p>Em SP, a colheita avança em todas as regiões e as lavouras estão em maturação e colheita. Em MG, a colheita está atrasada em relação à safra passada. É aguardada a redução de umidade dos grãos em campo. Contudo, observa-se o avanço da colheita em função da proximidade do início da semeadura da próxima safra e o risco de incêndio.</p> <p>No TO, a colheita está finalizada.</p> <p>No MA, nas regiões Sul e Central a colheita está em fase final.</p> <p>No PI, a colheita está finalizando e tem apresentado produtividades um pouco abaixo das estimativas iniciais.</p> <p>No PA, a colheita está finalizada no Extremo-Sul. As operações estão em plena execução nas regiões Sudeste e Oeste. A falta de espaço para a armazenagem dos grãos tem impedido um avanço maior das operações.</p>	<p>4,7% colhido.</p> <p>No RS, as lavouras apresentam bom aspecto visual e estande com desenvolvimento satisfatório. As condições de tempo foram favoráveis para a realização das operações de manejo, assim como para as lavouras que foram impactadas pela falta de luminosidade e o excesso de umidade.</p> <p>No PR, iniciou a colheita e a maior parte das lavouras estão em enchimento de grãos.</p> <p>Alguns cultivos apresentaram falhas de germinação e tem sido impactadas pelas altas temperaturas.</p> <p>Em SP, a colheita iniciou e as lavouras estão, principalmente, em enchimento de grãos e maturação.</p> <p>Em SC, a cultura está, majoritariamente, em fase de desenvolvimento vegetativo. No geral, o desenvolvimento das lavouras é considerado muito bom. O clima favorece a ocorrência de doenças foliares, principalmente o oídio.</p> <p>Em GO, as lavouras irrigadas estão em maturação.</p> <p>Em MG, a colheita avança nas áreas de cultivo de sequeiro e nas irrigadas. A qualidade do grão colhido é boa, com PH elevado, assim como as expectativas de produtividade.</p> <p>Em MS, as chuvas favoreceram as lavouras em enchimento de grãos, sem interferir significativamente na qualidade dos grãos das lavouras em maturação e colheita.</p> <p>Na BA, as lavouras estão em fase de enchimento de grãos e maturação, com ótima qualidade.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de agosto de 2023

Previsão Agrometeorológica* (21/08/2023 a 28/08/2023)

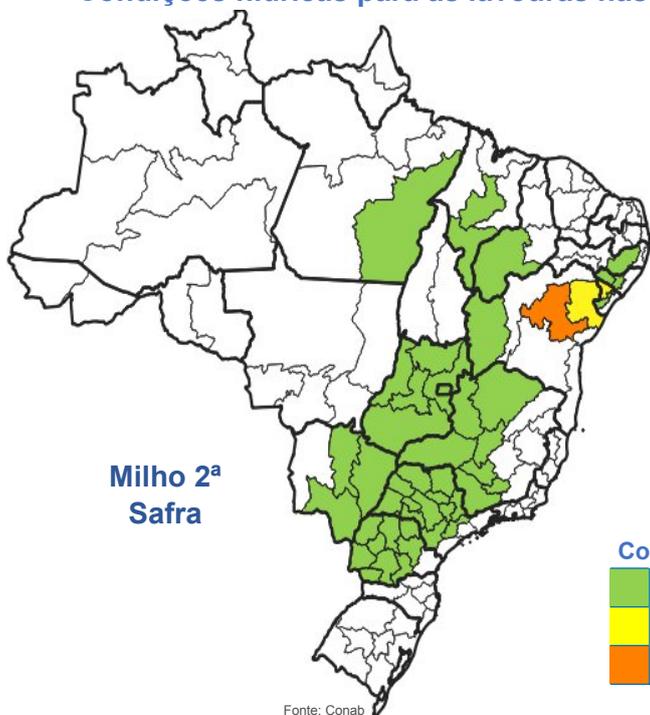
N-NE: São previstos volumes de chuva maiores que 30 mm apenas no Noroeste do AM. No Matopiba e no interior da região Nordeste, a colheita e a qualidade da fibra do algodão continuarão a ser favorecidas devido à previsão de tempo seco e sem precipitações. No Sealba, a umidade no solo permanecerá baixa para o feijão e o milho terceira safras no Nordeste da BA e em parte de SE. São esperados baixos acumulados de chuva no litoral Sul baiano e em parte da costa Leste.

CO: O tempo permanecerá estável e sem chuvas em praticamente toda a região. Poderão ser registrados valores de umidade relativa do ar menores de 20%, principalmente entre o MT, GO e no DF, aumentando o risco de incêndios. A maturação e colheita do algodão, milho segunda safra e trigo continuarão sendo favorecidas. No MS a umidade no solo será suficiente para as lavouras de trigo em enchimento de grãos.

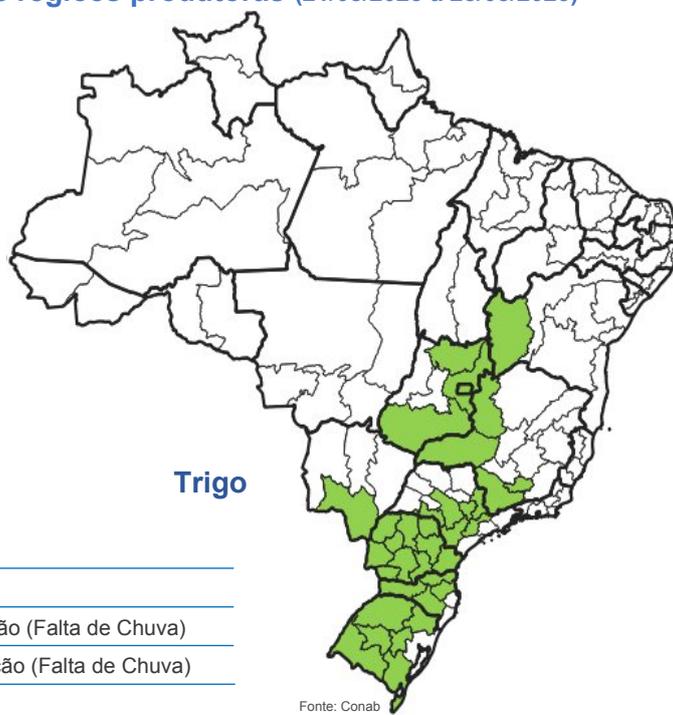
SE: O tempo ficará seco e sem chuvas, principalmente, em áreas do Oeste de SP, Triângulo e Norte de MG, onde podem ser registrados valores de umidade relativa do ar inferiores a 30%. A maturação e a colheita do algodão, milho, feijão, sorgo e trigo, além da cana-de-açúcar e do café, continuarão sendo favorecidas. Em áreas do RJ, ES e Leste de MG, podem ocorrer volumes de chuva maiores que 30 mm no início da semana, o que contribuirá para a elevação da umidade no solo.

S: São previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 10 mm no RS e Leste de SC no início da semana, favorecendo a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento do trigo. No Oeste da região, principalmente no PR, há previsão de tempo seco e sem chuvas, o que favorecerá a maturação e a colheita do milho 2ª safra. Há possibilidade de ocorrência de geada no fim de semana, a partir do dia 25/08, no RS e em áreas serranas de SC.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (21/08/2023 a 28/08/2023)



Milho 2ª Safra



Trigo

Milho 3ª Safra

Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª									M/C			
Feijão 3ª				F/EG/M			M/C	EG/M/C	M/C			
Milho 2ª	M/C	C	C			M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª				F/EG/M								
Sorgo							M/C	M/C				
Trigo				EG/M		EG/M/C	M/C	M/C	EG/M	DV/F/EG/M	DV	DV/F

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 21 de agosto de 2023.

Fonte: Conab